

ASFOC FIOCRUZ



Ônibus de trabalhadores sai do Rio para acompanhar votação na Câmara



Presidente Lula recebe proposta da Asfoc e promete apoio



INSALUBRIDADE
Movimento impede redução salarial

29 / 08

07 / 09

11 / 09

12 / 09

17 / 09

18 / 09

28 / 09

01 / 10

09 / 10

15 / 10

24 / 10

30 / 10

01 / 11

CAMPANHA SALARIAL

Cartas sobre a mesa

Retirar de nossos contracheques o adicional de insalubridade com base em laudos defasados e contestados até mesmo por aqueles que realizaram o trabalho na Fundação era um absurdo. Não podíamos ficar calados e sofrer essa perda salarial, anunciada oficialmente pela Fiocruz no final de agosto.

Graças ao movimento dos trabalhadores e dos apoios conquistados ao longo da luta, conseguimos reverter tal decisão. Vale ressaltar ainda a sensibilidade do novo secretário de Recurso Humanos do Planejamento, Duvanier Paiva Ferreira, que decidiu suspender a implementação dos cortes divulgados – oito em cada 10 servidores seriam prejudicados com perdas de remuneração já incorporadas ao seu patrimônio.

Fomos além. A partir de agora, iremos trabalhar junto com um grupo qualificado de técnicos e especialistas no assunto para elaborar uma proposição de Lei que regulamente o assunto insalubridade e os percentuais de adicional correspondentes para todo o serviço público. Essa foi, com certeza, mais uma vitória de nosso movimento.

Mas a luta não pode parar. Neste momento, as cartas de nossa campanha salarial já estão na mesa. No dia 30 de outubro teremos mais uma rodada de negociações com o Ministério do Planejamento, que deverá apresentar sua resposta ao nosso justo pleito.

Esperamos agora que a autoridade máxima desse país, que admitiu a defasagem salarial da categoria, realmente faça o possível para reconhecer nosso mérito, como afirmou publicamente em visita à Fiocruz no dia 1º de outubro.

O encontro com o presidente Lula e a cronologia da campanha, com todos os passos do movimento, fazem parte da matéria principal desta edição. O jornal traz ainda, além do histórico de nossa vitória contra a redução salarial, a cobertura da sétima edição da Medalha Jorge Careli de Direitos Humanos e Prêmio Sergio Arouca de Saúde e Cidadania, nosso apoio à participação do movimento comunitário nas definições do PAC-Manguinhos e as imagens de duas grandes festas realizadas na Estação Asfoc. Bom proveito!

ESPAÇO UNIFOC

Reminiscências...

Por Antônio Humberto da Costa

Diretor Executivo da União dos Aposentados da Fundação Oswaldo Cruz (Unifoc)

O comparecimento ao seu velório, de antigos e novos servidores da Escola Nacional de Saúde Pública, do diretor da Ensp e de grande parte de colegas e companheiros da unidade, hoje aposentados; de trabalhadores de outros setores da Fundação e de diversas instituições; de um vice-presidente da Fiocruz representando a Presidência e do Departamento de Administração e Planejamento de Saúde (DAPS), era uma prova incontestável da sua grandeza e capacidade em transmitir ensino, conhecimentos e amizade sincera e cativante.

Antes, logo no início da tarde, na abertura da Assembléia Geral da Asfoc-Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Fundação Oswaldo Cruz, a Diretoria Executiva da União dos Aposentados da Fundação Oswaldo Cruz (Unifoc) havia lhe prestado uma homenagem comovente, contando parte de sua trajetória na presidência da Fiocruz e na direção da Ensp, que, por circunstâncias autoritárias, passou a denominar-se Instituto Presidente Castelo Branco, com apenas dois departamentos: de Preparação de Pessoal (DPP) e de Recursos Humanos para a Saúde (DRHUS).

Designado chefe do DRHUS, criou o primeiro núcleo de recursos humanos da Ensp, inovação bastante avançada para aquela época. Lembrou ainda que tinha sido o pioneiro na introdução do estudo de Geriatria e Gerontologia nos cursos da Ensp, e que a partir daí surgiu o atual Curso de Especialização em Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa.

Ao final das palavras da direção da Unifoc, por solicitação do presidente da Asfoc-SN, Rogério Lannes, numa homenagem sincera, todos aplaudiram o professor Mário Antonio Sayeg.

Mário Antonio Sayeg – médico

* 16 / 11 / 1924 - São José do Rio Pardo/SP

† 23 / 10 / 2007 - Rio de Janeiro/RJ

Dentre outras atividades exerceu:

Professor Titular Emérito da Ensp; professor Titular do Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas; membro da Comissão de Ética em Pesquisa da Fiocruz; coordenador do Núcleo de Estudos sobre Envelhecimento Humano e Saúde do Idoso; chefe do Departamento de Administração e Planejamento em Saúde, da Ensp; diretor-substituto da Ensp; coordenador de vários cursos da Ensp.

Entre outros cursos, estes:

Comprehensive Health Planning – John Hopkins University Baltimore – USA; Planificación de la Salud – Opas/Cepal – Santiago – Chile; Internacionais Intensivos em Geriatria e Gerontologia – Brasília/DF; Médico Neurologista – Rio de Janeiro/RJ; Saúde Pública Ensp – 1961 – 1962; Administração e Planejamento Hospitalar – PUC 1963;

Algumas outras atividades:

Consultor Opas/OMS – México, Argentina e Peru ("Short Time"); Título de Cidadão da Cidade do Rio de Janeiro; Medalha Tiradentes – Concedida pela Assembléia Legislativa – Rio de Janeiro.

Escrever mais poderia fazer. Contudo, prefiro concluir dizendo:
por tudo, obrigado professor Mário Sayeg.

DIRETORIA EXECUTIVA DA ASFOC-SINDICATO NACIONAL

E-mail: secretaria@asfoc.fiocruz.br

Rogério Lannes Rocha

Presidente

Paulo César de Castro Ribeiro

Vice-Presidente

Justa Helena Braga Franco

Diretora de Administração e

Finanças

Paulo Henrique Scrivano Garrido

Diretor Secretário-Geral

Alcimar Pereira Batista

Diretor de Legislação e

Assuntos Jurídicos

Roberto Lopes

Diretor de Esportes

João Carlos B.R. de Freitas

Diretor Social e de Cultura

Álvaro Fúncia Lemme

Diretor de Comunicação

SUPLENTE

Maria de Fátima B. de Souza

Rita Regina Guimarães

Marcos Besserman Vianna

Gilberto Lessa de Almeida

Janete Romeiro

Paulirán Freitas

CONSELHO FISCAL

Marco Antonio C. Menezes

Presidente

Nilton Francisco da Silva

Secretário

Vânia Buchmuller

Manoela da Silva

Rui Baraúna de Rezende

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

(21) 2598-4231 (R. 211)

jornalismo@asfoc.fiocruz.br

Gerência de Comunicação

Jesuan Xavier

Equipe

Fernando Taylor

Fernanda Freitas

(Estágio)

Fotografia

Jesuan Xavier

Fernando Taylor

Divulgação

Jorge Vieira

Impressão

Wal Print Gráfica e Editora

Programação Visual

F.Tavares Produções

Gráficas e Editoriais Ltda

As informações contidas nos

artigos assinados e informes

publicitários são de inteira

responsabilidade de seus autores.

Sede da ASFOC-SN Av. Brasil, 4.365 - RJ - CEP 21040-360

Secretaria – 2598-4231

Jornalismo – 2598-4231 (R. 211)

Odontologia – 2598-4333

Jurídico – 2598-4231 (R. 214)

Seguros – 2598-4231 (R.218)

Salão de Beleza – 2598-4231 (R.223)

Restaurante – 3885-3890

Representações Regionais

Pernambuco: (81) 3454-4501

Minas Gerais: (31) 3349-7710

Distrito Federal: (61) 3340-0340

Bahia: (71) 3356-6583

Amazônia: (92) 3621-2397

Quem sabe faz a hora!

O corte do adicional de insalubridade, que na prática resultaria em perda salarial para grande parte dos servidores da Fundação, já tinha até data para ser implantado: folha de pagamento de outubro. A partir do anúncio oficial da Fiocruz, em 28 de agosto, o movimento dos trabalhadores decidiu não esperar acontecer.

Desde então, nos reunimos em oito Assembléias Gerais e fizemos duas paralisações de advertência (29 de agosto e 12 de setembro). A decisão de tentar reverter politicamente tal injustiça conquistou o apoio do Conselho Deliberativo (em 13 de setembro) e da própria Presidência da Fundação, que anunciara o corte. A pressão deu certo!

Em reunião no dia 17 de outubro, em Brasília, o secretário de Recursos Humanos, Duvanier Paiva Ferreira, garantiu a suspensão do corte - a decisão foi noticiada inclusive pelo jornal O Dia, na Coluna do Servidor.

Dois dias antes, a convite da Asfoc-SN, o secretário conheceu de perto as condições de trabalho dos funcionários da Fiocruz. Ficou sensibilizado com o que viu no Ipec, laboratórios do IOC (Pavilhão 26) e IN-CQS - três das unidades que seriam mais atingidas pelo corte do adicional de insalubridade -, que, se realmente aplicado, causaria redução salarial de pelo menos de 10% para oito em cada 10 servidores da Fundação. “Tivemos logo após um encontro reservado com ele, na sede da Asfoc, onde pudemos expor nossos argumentos. Naquele dia, demos subsídios suficientes para que tomasse a decisão de rever os

laudos”, comentou Rogério Lannes, presidente do Sindicato.

A Asfoc sempre denunciou que os laudos tinham base em critérios retrógrados e erros metodológicos, citando inclusive documento elaborado em julho pelo 1º Fórum de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (onde a Fundação tem assento) como base para a revisão desses conceitos.

Na reunião em Brasília com a Asfoc, agendada pelo deputado Federal Chico D'Ângelo (PT/RJ), estiveram presentes representantes da Direh. No encontro, o secretário determinou ainda que uma comissão trabalhe no início imediato da “revisão dos conceitos, critérios, metodologia e laudos” que foram utilizados ao longo do ano pela Fundação.



Duvanier (à esquerda, de terno escuro) conversa com diretores do Sindicato na sede da Asfoc-SN

O grupo, que será composto por representantes dos ministérios do Planejamento e Saúde/GT de Saúde do Trabalhador, Direh/CST, Cesteh e da própria Asfoc, terá a missão de elaborar um documento que servirá como base para a proposição de uma Lei que regulamente o que é insalubridade e os percentuais de adicional correspondentes para todo o serviço público. A primeira reunião desta comissão foi marcada para o dia 30 de outubro, em Brasília.

Independente desse processo, a direção da Fiocruz ficou incumbida de verificar, juntamente com o MPOG, o teor de antigo acórdão do TCU e relatório da CGU - que se referem à insalubridade na Fiocruz - para construir uma resposta para esses órgãos.

Duvanier, acompanhado do diretor de Normas e Legislação do Planejamento, Antônio de Pádua Cazela, também se mostrou sensível ao argumento da Asfoc de que, em caso de perdas remuneratórias resultantes de uma eventual futura revisão de adicionais de insalubridade, os trabalhadores deverão ser compensados de forma individual ou coletiva.

Segundo ambos, a Justiça tem reconhecido que esses valores, recebidos há mais de 10 anos, já estão incorporados ao patrimônio do trabalhador e têm caráter alimentício. Com certeza, essa foi mais uma vitória dos trabalhadores!

Campanha salarial: Planejamento



Presidente Lula (à esquerda) olha o jornal da Asfoc antes de receber de Rogério Lannes proposta da campanha salarial. Ministro Temporão e o presidente da Fiocruz, Paulo Buss, explicitaram apoio

O secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Duvanier Paiva Ferreira, dará a primeira resposta do governo federal sobre a proposta de reajuste salarial dos trabalhadores da Fiocruz no dia 30 de outubro.

Este será o segundo encontro oficial com o Planejamento para debater nossa tabela. No dia 9 de outubro, representantes da Asfoc, Conselho Deliberativo e Presidência da Fiocruz se encontraram com o secretário executivo do MPOG, João Bernardo. Na ocasião, ele determinou que Duvanier seria o interlocutor nas negociações. A proposta do Sindicato, aprovada em Assembléia e apoiada pelo Conselho Deliberativo e Presidência da Fundação, assim como pelo Ministério da Saúde, é de 45,39% no vencimento básico, retroativos a março de 2007.

Em visita à Fiocruz, para inaugurar o Centro de Produção de Antígenos Virais (CPAV), em Biomanguinhos (01/10), o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou categoricamente que os salários dos funcionários públicos estão defasados e reconheceu o mérito dos trabalhadores da Fundação. “Qualquer empresa privada pagaria o dobro do que nós pagamos, seja na Petrobras, no Inmetro ou na Fiocruz”, disse.

Sua declaração foi feita logo após encontro com o presidente do Sindicato, Rogério Lannes, que entregou carta com os argumentos de nossa campanha salarial e outras reivindicações da categoria. “Toda vez que venho aqui, recebo meio minuto de elogio e meio de reivindicação. Agradeço os elogios e as reivindicações vou levar para discutir com o ministro do Planejamento e ver o que a gente pode fazer”, garantiu.

Ao chegar à Fiocruz, de helicóptero, Lula pôde ver a manifestação organizada pelos trabalhadores. Antes de entrar para visitar a nova fábrica, o presidente parou, acenou e leu as três faixas produzidas pelo movimento: Pela manutenção do Fioprev e Fio-Saúde; Correção da Tabela Salarial já!; e Contra a redução salarial/Não ao corte da insalubridade.

Após inúmeras manifestações favoráveis à nossa campanha, tanto na Câmara quanto no Senado, os diretores do Sindicato marcaram audiência com a liderança do governo no Congresso Nacional para o dia 1º de novembro, dois dias após o encontro com o Planejamento.

O trabalho de garantir adesão junto ao Parlamento começou ainda em agosto, quando a Assembléia do dia 16 deliberou por uma mudança de estratégia. Desde então, até mesmo um ônibus de servidores saiu do Rio de Janeiro para acompanhar a votação na Câmara dos Deputados. O esforço deu certo e a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público aprovou, por unanimidade, requerimento apoiando nossa campanha salarial e solicitando a abertura de negociações junto ao Ministério do Planejamento.

Após reunir-se com a diretoria da Asfoc, o deputado Chico D’Ângelo (PT/RJ) também se manifestou em Plenário da Câmara favoravelmente à nossa reivindicação em duas ocasiões – no dia 18 de setembro e no dia 15 de outubro, no chamado Grande Expediente*. “Hoje, a realidade é que, apesar dos avanços do ano passado, os funcionários da Fundação Oswaldo Cruz recebem, em média, 45% a menos que instituições públicas, como o Inmetro e o Inpi”, declarou.

Ele fez questão de exaltar o nível dos profissionais da Funda-

Planejamento analisa proposta



Durante visita do presidente Lula à Fiocruz, servidores mostram faixas com nossas principais reivindicações. À direita, trabalhadores posam antes de embarcarem rumo a Brasília

ção. “Neste momento, em que tanto se discute a saúde pública, é importante frisar o papel de excelência e de referência da Fiocruz na formação de gestores, nos trabalhos da prevenção e na promoção da saúde, já que essa instituição é muito bem formada e dispõe de um quadro funcional qualificado tecnicamente”.

O mesmo fizeram os senadores Paulo Paim (PT/RS) e Flávio Arns (PT/RS), que também discursaram em Plenário (28/09 e 24/10, respectivamente). “Os funcionários da Fiocruz recebem, atualmente, até 105% menos do que os servidores de outras instituições públicas do governo federal”, disse Paim.

Antes da visita de Lula à Fiocruz, o senador já chamava a atenção para nossas reivindicações. “Os servidores buscam um aumento de 45,39% em seus vencimentos...Solicito que o presidente, na visita que fará à instituição, encampe o justo pleito dos trabalhadores”.

Arns destacou que a Fundação foi reconhecida como a melhor instituição de Saúde Pública do mundo em 2006, prêmio concedido pela Federação Mundial de Associações de Saúde Pública. “Esse reconhecimento internacional e a excelência do desempenho da Fiocruz não seriam possíveis sem que a instituição contasse com um corpo de funcionários, de caráter científico, técnico ou administrativo, do mais alto gabarito e da maior dedicação ao seu trabalho”.

Ele reiterou que a Comissão de Ciência e Tecnologia já decidiu dar o seu apoio, “porque o fundamental para a ciência e a tecnologia é a valorização do profissional da carreira pública, entre as quais se incluem os servidores da Fundação Oswaldo Cruz, no sentido de que todo esse trabalho seja preservado”.

Arns demonstrou preocupação em relação à baixa remuneração da categoria. “Os salários desses profissionais devem ser atrativos para que não se percam talentos e novos valores busquem as instituições de pesquisas brasileiras. Somente dessa maneira conseguiremos garantir ao Brasil um lugar ao lado das nações mais desenvolvidas”.

**O Grande Expediente se destina aos oradores inscritos em livro especial, com antecedência de até 30 (trinta) minutos antes da sessão, para versarem sobre assunto de sua livre escolha, com duração de 15(quinze) minutos para cada orador.*

Cronologia da campanha

ÚLTIMOS PASSOS

- 29/08 – Frente Parlamentar da Saúde apóia correção na tabela
- 07/09 – Edição de Aviso Ministerial sobre correção da tabela salarial da Fiocruz.
- 11/09 – Ônibus de trabalhadores sai do Rio para acompanhar votação na Câmara.
- 12/09 – Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público aprova requerimento apoiando a campanha.
- 17/09 – Asfoc, CD e Presidência da Fiocruz se reúnem com o ministro da Saúde, José Gomes Temporão.
- 18/09 – Deputado Federal Chico D’Ángelo faz pronunciamento favorável em Plenário.
- 28/09 – Senador Paulo Paim (PT/RS) faz discurso em apoio no Plenário.
- 01/10 – Presidente Lula recebe proposta da Asfoc e promete apoio.
- 09/10 – Asfoc, CD e Presidência da Fiocruz se reúnem com secretário executivo do Planejamento, João Bernardo.
- 15/10 – Secretário de RH do Planejamento, Duvanier Paiva Ferreira, visita a Fiocruz e se reúne com diretoria da Asfoc.
- 24/10 – Senador Flávio Arns (PT/RS) faz pronunciamento favorável em Plenário.
- 30/10 – Reunião com o secretário de RH do Planejamento, Duvanier Paiva Ferreira.
- 01/11 – Audiência com a liderança do governo no Congresso Nacional.

Trabalhadores cobram medidas urgentes da Fiocruz

CARTA ENVIADA À PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ NO DIA 23 DE OUTUBRO, APÓS DELIBERAÇÃO EM ASSEMBLÉIA GERAL:

Ao Presidente da Fiocruz
Dr. Paulo Marchiori Buss

Primeiramente, gostaríamos de obter a confirmação da presença da Presidência e de representantes do CD Fiocruz junto conosco na reunião do dia 30 de outubro, com o secretário de Recursos Humanos do Planejamento, Duvanier Paiva Ferreira, em Brasília. Na ocasião, serão tratados os seguintes assuntos: campanha salarial, crise do Fioprev/Fio-Saúde e nova convocação dos aprovados no concurso público.

Mas dada a urgência de outras questões correlatas, a Assembléia Geral desta terça-feira (23/10) deliberou solicitar providências, ainda esta semana, sobre os seguintes temas:

- 1 – **GDACT dos aposentados.** Os trabalhadores defendem que a Fiocruz se manifeste favoravelmente sobre os cálculos apresentados pela Asfoc no processo que está em seu poder desde o dia 11 de outubro, como forma de não prolongar a execução da sentença e penalizar ainda mais aqueles que tanto contribuíram ao longo dos anos para a grandeza da Fiocruz.
- 2 – **Demora na avaliação de concursados e servidores com direito à progressão.**
 - a) em conformidade com a proposta do Coletivo de Gestores aprovada no CD Fiocruz, os trabalhadores deliberaram solicitar que a avaliação ou repetição das avaliações anteriores dos antigos servidores, com direito à progressão, seja feita imediatamente.
 - b) no caso dos concursados que dependem da instalação do Comitê Gestor, que a Presidência cobre diariamente dos ministérios da Saúde e do Planejamento a edição da Portaria Interministerial que nomeia os integrantes do Comitê, permitindo a convocação urgente de uma 1ª reunião e a deliberação pela utilização dos critérios antigos para avaliação, também imediata, dos servidores em estágio probatório.

c) em ambos os casos, é imprescindível o estabelecimento de um cronograma, desde já, que permita a conclusão dos processos de avaliação antes do dia 28 de novembro, quando está previsto o fechamento da folha de pagamento, evitando que os valores retroativos caiam em Exercício Findo.

3 – **Fioprev/Fio-Saúde.** Embora o assunto seja pauta da reunião do dia 30, a Presidência e o ministro da Saúde estão devendo à comunidade resultados em relação ao compromisso de envolver diretamente o ministro da Previdência, Luiz Marinho, na questão da autuação dos conselheiros e definição das alternativas para a manutenção do Plano Previdenciário.

Mesmo antes do dia 30, a comunidade aguarda notícias também sobre as articulações visando prover recursos para quitar no Fundo Previdenciário os valores emprestados ao Plano de Saúde com o objetivo de cobrir o déficit histórico, ocasionado pelo desfinanciamento do Fio-Saúde por parte da Patrocinadora.

Na reunião do dia 30, contamos evidentemente com a mesma firmeza dos vice-presidentes na defesa da ampliação da contribuição per capita e a manutenção do nosso Plano, manifesta durante encontro com o secretário Executivo do Planejamento, este mês.

4 – **Concurso Público.** Solicitamos ainda que nos contatos com os ministérios da Saúde e do Planejamento seja assegurada brevidade para convocação dos 135 aprovados para as vagas de Ciência e Tecnologia e inclusão em Projeto de Lei da ampliação de convocação para até 50% do número de vagas preenchidas, conforme previsto em edital.

O objetivo é de que esse ponto, de simples solução, e objeto de compromisso do Planejamento com a Presidência se resolva antes da reunião do dia 30.

Fórum de Manguinhos amplia participação popular

Nos últimos dois meses, o Fórum do Movimento Social para o Desenvolvimento Equitativo e Sustentável de Manguinhos (Fórum de Manguinhos), do qual a Asfoc-SN vem participando, ampliou o processo de mobilização da população, realizando reuniões itinerantes em várias comunidades. Ao mesmo tempo, continuou o processo de articulação com instâncias governamentais, cobrando dos governos federal, estadual e municipal detalhes sobre os projetos a serem implementados na região e o direito da população em intervir nos mesmos.

As reuniões itinerantes contaram com grande mobilização popular. Nestes encontros, todos demonstraram preocupação com as intervenções a serem realizadas e a urgência em se democratizar as informações sobre os projetos.

Neste mesmo período, foram realizadas audiências públicas, organizadas pelos poderes Executivo e Legislativo do estado e município, com as comunidades do Rio de Janeiro que serão atingidas pelo PAC. No entanto, apenas nas duas últimas audiências, em 18 e 23 de outubro, realizadas na Câmara Municipal – a última solicitada pelo Fórum exclusivamente para tratar do PAC-Manguinhos –, algumas das muitas perguntas foram respondidas parcialmente.

A principal cobrança dos moradores é a criação imediata de Comitês Comunitários de Acompanhamento, que visam garantir a intervenção da população nos projetos que estão sendo ajustados para serem licitados e, posteriormente, o acompanhamento das obras. O representante do governo do Estado vem se reunindo com as lideranças e se comprometeu a apresentar os projetos à população, em visita que fará a Manguinhos, no dia 13 de novembro. O representante da prefeitura não respondeu a maioria das questões apresentadas na penúltima reunião e sequer compareceu à última, gerando profundo descontentamento. O povo presente à Câmara dos Vereadores fez um abaixo-assinado de repúdio ao não comparecimento do governo municipal à audiência pública de Manguinhos.

Os projetos já estão na Caixa Econômica Federal, responsável pela liberação dos recursos, e a CEF já solicitou uma série de ajustes nos mesmos. O fato de a comunidade não estar sendo ouvida desde o início do processo coloca em risco a qualidade das intervenções previstas. Somente a participação dos moradores pode garantir que as necessidades da população sejam atendidas.

Representantes do Fórum também estiveram presentes, com faixas, na abertura da Conferência Estadual das Cidades, em 19 de outubro – que contou com a presença do ministro das Cidades, Marcio Fortes –, buscando ampliar suas interlocuções e dar maior visibilidade ao movimento. O Fórum continuará cobrando as informações necessárias e a criação imediata dos comitês.

Desde 16 de outubro, o ciclo de debates organizado pelo Fórum de Manguinhos foi retomado. O objetivo dos próximos encontros é articular os poderes públicos e a população para discutir questões relativas ao desenvolvimento social do bairro, tendo em vista as obras do PAC. O primeiro tema abordado é o setor de Saúde. O encontro conta com representantes do Ministério da Saúde e da Ensp como debatedores.

Em 30 de outubro, o tema continua no setor de Saúde. Novos debates serão realizados abordando outros temas, sempre às terças-feiras, na Escola Politécnica, a partir das 17h. A Asfoc-SN e o Fórum de Manguinhos convidam todos os trabalhadores da Instituição a trazerem sua colaboração neste momento que poderá representar um salto na qualidade de vida dos moradores da região e, por consequência, na de todos nós da Fiocruz.

Somos todos Manguinhos!

Durante Conselho Deliberativo do dia 25 de outubro, a Asfoc-SN entregou ao presidente da Fiocruz, Paulo Buss, uma segunda carta de representantes de Minas Gerais, cobrando uma decisão sobre a nova sede do Instituto de Pesquisas René Rachou. O documento foi elaborado em Assembléia realizada na regional de Belo Horizonte (foto), no dia 24 de outubro. Buss se comprometeu a dar uma resposta à comunidade de BH após tratar do assunto na próxima reunião da Presidência (29/10).



Direitos Humanos:

Matar população carente não é solução

Na abertura da cerimônia, foi lembrada a trajetória da associação até transformar-se em sindicato, traçando um paralelo com a atuação do mestre e companheiro Arouca. A partir da entrada de Sergio na Presidência da Fundação em 1985, a Asfoc passou às mãos dos trabalhadores. Desde a primeira eleição, são 22 anos de uma história bonita e vigorosa desta entidade sindical. Neste ano, um grande plebiscito marcou a transformação da associação em sindicato.

Na visão da diretoria da Asfoc, o papel do sindicato não deve ser apenas de interesses específicos dos servidores, mesmo que os mais justos.

“O sindicato tem que ter uma relação muito próxima com a sociedade e com os movimentos sociais. A premiação com o nome do Sergio Arouca é um símbolo do nosso envolvimento enquanto entidade de trabalhadores na reforma sanitária”, afirmou o presidente do Sindicato, Rogério Lannes.

Ele relacionou ainda a entrega da Medalha Jorge Careli com o ato “Paz com Voz”, manifestação contra a violência no Rio de Janeiro, realizada em 12 de julho nas escadarias do Castelo de Manguinhos.

“Temos uma vinculação muito grande com a população pobre, sem voz e submetida à violência do Estado, o que vem sendo confirmado a cada ano com a entrega da Medalha Jorge Careli, para aqueles que lutam contra a violência, pela paz e pelos direitos humanos. Da mesma forma que o Milton Nascimento dizia que todo músico tem que estar onde o povo está, os sindicalistas também. Temos que estar onde a população está”, frisou.

Representando a Presidência da Fiocruz, o vice da Fundação, Ary Carvalho de Miranda, afirmou que a Medalha Jorge Careli é a oportunidade de cada vez mais firmarmos uma política que caminhe na superação da violência e na direção da defesa dos direitos humanos. Para isso, Ary ressaltou a relevância do papel desempenhado pela Asfoc-SN.



O Observatório de Favelas, o Movimento de Mulheres em São Gonçalo, o professor de Direito e assessor jurídico de movimentos populares Miguel Baldez e o advogado João Tancredo foram os homenageados da 7ª edição da Medalha Jorge Careli de Direitos Humanos, realizada em 11 de setembro, na Estação Asfoc. Na mesma ocasião, o Prêmio Sergio Arouca de Saúde e Cidadania foi entregue ao presidente do Conselho Nacional de Saúde, Francisco Batista Júnior.

“A Asfoc sabe defender os interesses da sociedade brasileira, dos funcionários da Fiocruz e também da instituição. É uma associação diferenciada neste sentido, madura”, elogiou Ary, que fez parte da mesa do cerimonial, juntamente com uma das irmãs de Careli, Lúcia Helena.

Durante o evento, ela afirmou que ainda perdura um dos maiores sofrimentos da mãe de Careli, Maria de Almeida: até hoje a Justiça não autorizou a expedição da certidão de óbito (declaração de ausência) do filho.

O primeiro homenageado do dia foi o presidente do Conselho Nacional de Saúde, o farmacêutico Francisco Batista Júnior, que recebeu o Prêmio Sérgio Arouca de Saúde e Cidadania. Emocionado, Júnior contou que não acreditou quando foi convidado para receber o prêmio.

“Estou fazendo força para não chorar. Receber um prêmio do Sindicato e da Fiocruz, uma instituição super-respeitada, é uma coisa que eu acho que nem mereço. Tem muita gente que merece muito mais. Mesmo com essa homenagem, vou continuar a mesma pessoa, humilde, comprometido do mesmo jeito com a defesa do SUS, da justiça social e da democracia”, garantiu.

Em seguida, a organização não-governamental Observatório de Fave-

las foi agraciada com a Medalha Jorge Careli. Representada por Raquel Willadino, ela reconheceu a importância de se pensar num projeto que rompa com a lógica da cidade partida e incorpore a perspectiva dos moradores das favelas como formuladores das políticas.

“Receber esse prêmio da Asfoc tem exatamente esse significado: o reconhecimento dos moradores de favelas como sujeitos políticos e o reconhecimento dos espaços populares como eixo fundamental de uma agenda política pautada nos direitos humanos e na valorização da vida”, ressaltou.

O Movimento de Mulheres em São Gonçalo, que luta em defesa dos direitos das mulheres, contra as desigualdades e discriminações decorrentes de sexo, raça, credo religioso e classe social, foi outra entidade a receber a Medalha Careli. Representada por Oscarina Souza, ela lembrou o histórico de lutas do movimento.

“Há 18 anos lutamos pelos direitos sociais, o controle social, os direitos humanos e contra a violência, que está muito perto de todos nós. Queremos respeito às diferenças e respeito às mesmas oportunidades para que tenhamos direitos iguais. E a luta continua!”, conclamou.

O homenageado seguinte foi o advogado, professor de Direito da Universidade Cândido Mendes, assessor jurídico de movimentos populares e uma referência na luta pelos direitos humanos Miguel Baldez. De acordo com ele, o combate à violência só terá sentido com a divulgação dos fatos.

“Ações como essas que aconteceram no Complexo do Alemão são deploráveis (19 pessoas morreram em 27 de junho durante ocupação policial na região). São chacinas que cumprem um programa de extermínio. É fundamental que as pessoas ganhem consciência disso, para que cada um encontre seu espaço coletivo e procure a construção de uma nova sociedade, com fundamento na solidariedade e efetivamente igualitária”, destacou.

Advogado e ex-presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB, João Tancredo fez coro com Baldez.

“Foram vítimas com tiros na nuca, nas costas e à queima-roupa. Se isso não é extermínio, eu não sei que nome tem isso. Matar população carente ou pessoas ligadas ao tráfico não é solução. A fábrica é permanente. A cada um eliminado no tráfico três estão no exército de reserva. Ou implementamos políticas sociais efetivas ou a gente vai ficar criminalizando a pobreza. O princípio que defendemos é o da vida, e não o da morte”, afirmou, revelando em seguida que de janeiro a agosto, “o governo do Estado do Rio matou 780 pessoas das comunidades pobres, maior número de assassinatos em um governo nos últimos anos”.

Antes do final da cerimônia e do coquetel oferecido aos convidados, o vice-presidente da Asfoc-SN e um dos apresentadores do evento, Paulo César Ribeiro, lembrou o desaparecimento do servidor da Ensp, Dawson José Nana, no ano passado. “Mais um caso de descaso das autoridades”, reclamou Paulão.

A Rede Globo de Televisão apresentou no programa Linha Direta, em 20 de setembro, a história do desaparecimento de nosso colega Jorge Careli.



FESTAS AGITAM O ESTAÇÃO ASFOC

Duas grandes festas foram promovidas pela Asfoc-SN no mês de outubro. A primeira, voltada para os adultos, foi a Festa Túnel do Tempo, no dia 5. Na ocasião, parte do corredor da sede da Asfoc foi decorado com cortinas pretas e spots com luzes coloridas. Dentro deste túnel, várias imagens relembavam grandes movimentos sindicais no país e na Fiocruz, personagens da história política, seriados de TV, desenhos e filmes, artistas e cantores das mais variadas gerações etc. Tudo fazendo referência a tempos marcantes, das décadas de 60, 70, 80 e 90. O DJ Cyro comandou as carrapetas e não deixou ninguém ficar parado até o fim da festa no Estação Asfoc.

No mesmo local, no dia 20, foi a vez das crianças. Desde cedo, elas se divertiram em diversas oficinas (lúdicas, de confecção de bijuteria, pintura, massa, bloco de anotações e adereço para lápis e caneta e garrafas Pet) e

brinquedos, como pula-pula e piscina de bolas. Para recarregar as energias, foi oferecido mini cachorro-quente e hambúrguer, refrigerante, pipoca e picolé. Em homenagem ao Dia da Criança, comemorado uma semana antes (12 de outubro), um bolo de chocolate foi distribuído aos filhos dos trabalhadores da Fiocruz. Tudo uma delícia! Quem teve pique assistiu ainda, no fim da festa, uma apresentação de teatro de fantoches.

Uma semana antes, de 8 a 11, a garotada também participou da campanha de aplicação de flúor. Cento e quarenta e duas crianças foram atendidas no consultório do Cedom, na sede da Asfoc. Durante a consulta, os filhos dos associados aprenderam como fazer a higiene bucal. As crianças que participaram desta campanha e apresentaram cárie começam a fazer o tratamento gratuito a partir de 7 de novembro.



DIRAD É CAMPEÃ DO CAMPEONATO DE FUTSAL

A Dirad conquistou o título do 25º Campeonato Futsal da Asfoc ao vencer o IOC por 8 a 5, na quadra Jorge Careli, em 17 de outubro. Na disputa pelo terceiro lugar, a Dirac ficou com a medalha de bronze. Além destas quatro unidades ainda participaram da competição Cecal e Ipec. O artilheiro da competição foi Fábio Soares (Dirac), com 19 gols.

A programação esportiva da Asfoc continua em novembro. Neste mês, será realizado o Campeonato de Futebol de Campo entre as Unidades da Fundação. Esta será a primeira competição interna disputada depois da reinauguração do gramado do Complexo Esportivo da Asfoc, em maio. O início da disputa está previsto para o dia 6. Para participar é preciso estar com a mensalidade de associado e atestado médico em dia.

